



VI SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

Os desafios da prática docente: interlocuções com o estágio

ASSEMBLÉIAS NO CIRCO LAHETO: APRENDENDO A OUVIR¹

Gabriela de Souza Pereira Monteiro² - FE/UFG
Carime Rossi Elias³ - FE/UFG

Durante o período de estágio realizado no Circo Laheto desenvolvemos o projeto “Assembleias no Circo Laheto”. Cada dupla de estagiárias trabalhou com um grupo de crianças e o nosso grupo tinha cerca de doze crianças. O objetivo principal era que as crianças exercitassem o diálogo e o senso de coletividade. Este objetivo foi posto em prática através de atividades que envolveram leitura e escrita, pois esta era a demanda do circo em relação ao curso de Pedagogia da UFG. A realização de assembleias envolvia o trabalho com regras para o seu funcionamento: levantar a mão para falar; esperar a sua vez de falar; escutar o outro; criticar ações e não pessoas; respeitar as decisões do grupo. Tais regras foram sendo trabalhadas e exercitadas com as crianças no decorrer das oficinas. No entanto, percebi que para que as assembleias funcionassem, era necessário que estas regras fossem exercitadas também por quem coordenava as assembleias, neste caso, as estagiárias. Descobri que, para mim, a regra mais difícil de ser respeitada era escutar o outro. Mas sabia que, se as crianças deveriam ser as protagonistas, era imprescindível que nós aprendêssemos a ouvi-las. Tivemos sete encontros com as crianças e nos últimos quatro realizamos assembleias nas quais as crianças discutiam o que gostavam no circo (“eu felicito) e o que achavam que poderia ser melhorado (“eu critico”). Também fui percebendo que era importante que eu aprendesse a ouvir as crianças não somente nos momentos das assembleias, mas em outros momentos, por exemplo, nas reuniões diárias que aconteciam no picadeiro principal antes do início das atividades, pois ali elas também se manifestavam sobre vários assuntos. Aos poucos foi surgindo uma relação cada vez mais estreita entre o nosso trabalho com as assembleias e as reuniões diárias realizadas com as crianças: nossas assembleias começaram a ser citadas por participantes da equipe do circo como a coordenadora pedagógica e alguns arte-educadores. Em uma das reuniões, a coordenadora pedagógica anunciou que, devido ao pouco tempo para a realização da reunião naquele dia, as questões referentes ao circo não seriam abordadas neste momento mas logo depois, nas assembleias que seriam realizadas em cada grupo no projeto das estagiárias do curso de Pedagogia. Como professora, eu estava acostumada a sugerir assuntos, explicar o que devia ser feito, falar mais do que ouvir. Neste sentido, vivenciar este projeto me fez sair de minha zona de conforto. Ouvir as crianças me fez acreditar mais nelas, observar que elas têm o que dizer, perceber o seu potencial e penso que esta foi uma grande contribuição para a minha formação profissional.

Palavras-chave: Diálogo. Assembleia. Estágio. Saber ouvir

¹Trabalho de estágio desenvolvido nos anos iniciais do ensino fundamental.

²Estagiária do Curso de Pedagogia. gabriela_atendimento@gransig@hotmail.com

³Professora Orientadora do Estágio nos anos iniciais do ensino fundamental. carimeel@gmail.com